



***Promover
a Expansão
das Atividades
Produtivas***

Com as dimensões de um país, a Bahia possui, também, as condições necessárias para o florescimento de uma economia madura, estruturada pela atuação conjugada e em bases relevantes, de atividades em toda a escala produtiva, as quais permeiam as áreas de agricultura, indústria, mineração, comércio, turismo e serviços.

São fatores capazes de sustentar esse amadurecimento: o rico repertório de recursos naturais; a moderna infra-estrutura, incluindo instalações portuárias, aeroportuárias e hoteleiras, aptas a atender às demandas para o crescimento do comércio exterior e da atividade turística; a localização privilegiada, a meio caminho entre as porções Norte e Sul do litoral brasileiro; uma forte base produtiva, constituída pela presença de uma refinaria de petróleo, do maior pólo petroquímico do hemisfério Sul e de uma nascente e dinâmica indústria automotiva, além dos insumos gerados pelas diversificadas atividades agrícola, mineral, pecuária e agroindustrial.

O governo estadual tem buscado a criação do ambiente necessário para consolidar a conquista de um novo status econômico. Para a atração de investimentos, o foco tem sido as atividades capazes de agregar valor aos produtos, com maiores perspectivas de impacto na geração de emprego e renda: na indústria, o estímulo à produção de bens de consumo; na agropecuária, a formação de *clusters* de agronegócios; e, em serviços, o desenvolvimento turístico, a indústria cultural e de entretenimento e o comércio eletrônico. Em outra vertente, o fomento à evolução tecnológica é encarado com tal nível de prioridade que, em 2003, passou a funcionar uma secretaria extraordinária, a de Ciência e Tecnologia, voltada para tal objetivo.

No âmbito do turismo, como política de atração de investimentos, a partir de 2003, a Empresa de Turismo da Bahia – Bahiatursa, adotou uma nova postura de fomento ao turismo, através da motivação direcionada para segmentos específicos. Nesse sentido, a Bahia foi dividida em seis potenciais setores de alavancagem da atividade turística: sol e praia; negócios; entretenimento e lazer; história e cultura; esporte e aventura; e ecoturismo.

Também investimentos em pesquisa, já a partir da última década, permitiram mapear a riqueza do solo baiano, colocando o Estado em uma posição de destaque no cenário brasileiro na área de conhecimento geológico: o aumento do valor comercializado do urânio; a retomada da produção de ouro; e a ampliação da produção de calcário. O Estado é o maior produtor mineral do Nordeste e o quarto do Brasil – praticamente o único produtor de cobre, cromo e sal-gema – ocupando a terceira posição em ouro e rochas ornamentais.

A consolidação dos pólos agrícolas, a expansão da fronteira e o uso de tecnologia de ponta são alguns dos fatores que fizeram do agronegócio uma das principais receitas da economia baiana. Na abordagem das culturas tradicionais, o governo estadual vem concentrando esforços em quatro linhas de atuação: melhoria do sistema de produção; alternativas de agregação de valor; organização de produtores e comercialização.

Entre as culturas mais recentes, merece destaque a floricultura, que já se encontra em mais de 50 municípios, e a fruticultura que continua crescendo em ritmo acelerado.

Por outro lado, a modernização da pecuária, na Bahia, proporcionou ao estado um diversificado leque de criações: bovinocultura, estrutiocultura, apicultura e avicultura. A melhoria genética do rebanho está sendo perseguida por programas como o Cabra Forte, que prevê desde a aquisição de matrizes selecionadas até a modernização dos processos de comercialização.

Conquista recente da Bahia, a erradicação da febre aftosa continua merecendo total atenção por parte do governo estadual, reabrindo as portas dos mercados nacional e internacional para a comercialização dos produtos agropecuários baianos. O mesmo rigor é aplicado no controle de doenças e pragas dos vegetais.

A aqüicultura e a pesca são outros dois setores que vêm se consolidando no Estado, com destaque para o cultivo de camarão em cativeiro e de tilápia.

Absorver todas essas atividades agrícolas, industriais, de mineração, de comércio e serviços e de turismo, em um processo maior, de estímulo ao crescimento e consolidação da sua economia, exigiu um conjunto de intervenções do Governo, conforme demonstra o capítulo subsequente, o que reflete um posicionamento político determinado, ancorado no firme propósito de garantir um ritmo acelerado para o desenvolvimento da Bahia.